

## Conhecimentos Específicos - ACT

### Questão 21

(Correta: C)

Em uma escola da rede de ensino de Santa Catarina, um grupo de pais de alunos surdos realiza uma reunião com a direção da escola para discutir a inclusão e a Política de Educação Especial adotada. Durante a reunião, eles expressam preocupação com a falta de recursos e apoio adequados para seus filhos, bem como a ausência de professores capacitados em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A direção se mostra receptiva, mas ressalta que a escola segue a política estadual vigente, baseada no Decreto nº 3.298/2014, que estabelece as diretrizes para a Política Estadual de Educação Especial. No entanto, os pais alegam que, de acordo com a Constituição Federal Brasileira de 1988, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), a escola está descumprindo preceitos legais ao não fornecer os recursos e o ensino adequado para seus filhos. Com base na situação apresentada e nas normativas citadas, assinale a alternativa correta.

- (A) A responsabilidade pela falta de recursos e apoio adequados para os alunos surdos recai sobre o governo federal, uma vez que a legislação federal não prevê repasse de verbas específicas para a implementação da Educação Especial nas escolas estaduais.
- (B) A escola está seguindo corretamente a Política de Educação Especial de Santa Catarina, uma vez que a Constituição Federal concede aos estados autonomia para regulamentar questões educacionais de acordo com suas realidades.
- (C) Os pais dos alunos surdos estão corretos em sua argumentação, uma vez que a legislação federal, como a Constituição de 1988 e a Lei Brasileira de Inclusão, prevalece sobre decretos estaduais, tornando obrigatória a oferta de recursos e professores qualificados em Libras.
- (D) A direção da escola está agindo corretamente ao respeitar o Decreto nº 3.298/2014, que é a norma vigente em Santa Catarina para a Educação Especial, independentemente das alegações dos pais.
- (E) A reunião dos pais com a direção da escola não tem embasamento legal, uma vez que a Política de Educação Especial é formulada exclusivamente pelo Ministério da Educação, excluindo a autonomia das escolas estaduais.

### Defesa da Questão

FONTE: Santa Catarina. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Política de educação especial / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2018.

Resposta Correta:

- Os pais dos alunos surdos estão corretos em sua argumentação, uma vez que a legislação federal, como a Constituição de 1988 e a Lei Brasileira de Inclusão, prevalece sobre decretos estaduais, tornando obrigatória a oferta de recursos e professores qualificados em Libras.

Justificativa:

A resposta correta é a alternativa b. Isso se deve ao princípio da hierarquia das normas legais no Brasil, onde a Constituição Federal e as leis federais têm supremacia sobre os decretos estaduais. A Constituição de 1988, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão estabelecem diretrizes claras sobre a educação inclusiva e os direitos das pessoas com deficiência, incluindo a obrigatoriedade de recursos e professores qualificados em Libras para alunos surdos. Portanto, essas normativas prevalecem sobre o Decreto nº 3.298/2014, o qual, mesmo sendo uma norma estadual, não pode se sobrepor às determinações das leis federais.

Alternativas Incorretas:

- Embora os estados tenham certa autonomia para regulamentar questões educacionais, as normas federais prevalecem quando se trata de direitos fundamentais e inclusão.

- O fato de um decreto ser a norma vigente no estado não justifica seu descumprimento caso entre em conflito com leis federais de maior hierarquia.

- A responsabilidade pela implementação da Educação Especial nas escolas estaduais recai tanto sobre o governo federal quanto sobre o estadual, uma vez que ambas as esferas têm responsabilidades compartilhadas nessa área.

- Embora o Ministério da Educação tenha papel importante na formulação de políticas nacionais de educação, a autonomia das escolas estaduais não exclui a necessidade de cumprir normativas federais relativas à inclusão e à Educação Especial.

## Questão 22

**(Correta: A)**

O Decreto Federal nº 5.626/05, que regulamenta a Lei nº 10.436/02, estabelece diretrizes e parâmetros para a promoção da acessibilidade e da inclusão de pessoas surdas no Brasil. No contexto da educação, qual das seguintes alternativas reflete corretamente uma determinação desse decreto?

(A) De acordo com o decreto, é assegurado às pessoas surdas o direito de acesso à comunicação, por meio da Libras, em todas as atividades e serviços prestados pelo poder público e pela iniciativa privada.

(B) O Decreto nº 5.626/05 determina que a formação de professores de Libras é de responsabilidade exclusiva das universidades, não havendo exigência de capacitação para os professores das escolas regulares.

(C) O decreto estabelece que é facultativo o uso de intérpretes de Libras em instituições de ensino, cabendo aos alunos surdos a responsabilidade de garantir sua própria comunicação.

(D) O Decreto nº 5.626/05 obriga todas as escolas a oferecerem aulas de Libras (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina obrigatória para todos os alunos, independentemente de terem deficiência auditiva.

(E) O Decreto Federal nº 5.626/05 não faz menção à acessibilidade digital para pessoas surdas, focando apenas em aspectos de comunicação presencial e não abrangendo o ambiente virtual.

## Defesa da Questão

FONTE: [5ddecreetod66226htmm.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](https://5ddecreetod66226htmm.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)  
Acesso: 26 ago 2023.

Resposta Correta:

-De acordo com o decreto, é assegurado às pessoas surdas o direito de acesso à comunicação, por meio da Libras, em todas as atividades e serviços prestados pelo poder público e pela iniciativa privada.

Justificativa:

A resposta correta é a alternativa d. O Decreto Federal nº 5.626/05 assegura o direito das pessoas surdas ao acesso à comunicação por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), não apenas em instituições de ensino, mas também em todas as atividades e serviços oferecidos pelo poder público e pela iniciativa privada. Esse decreto visa promover a inclusão e a acessibilidade para as pessoas surdas, garantindo-lhes o direito de se comunicarem de maneira eficaz e participarem plenamente da sociedade.

Alternativas Incorretas:

-Embora o Decreto nº 5.626/05 tenha impulsionado a promoção da Libras e da inclusão nas escolas, ele não estabelece que a disciplina de Libras seja obrigatória para todos os alunos, mas sim que deve ser oferecida como disciplina curricular eletiva.

-O Decreto nº 5.626/05 reconhece a necessidade de intérpretes de Libras em instituições de ensino para garantir a acessibilidade dos alunos surdos e não coloca a responsabilidade total de comunicação sobre eles.

-O decreto estabelece a obrigatoriedade da formação de professores e tradutores intérpretes de Libras em cursos de educação superior, reconhecendo a importância da capacitação para a inclusão de alunos surdos nas escolas regulares.

-O Decreto nº 5.626/05 também aborda a acessibilidade

digital para pessoas surdas, reconhecendo a importância de tornar as informações e os serviços online acessíveis por meio de recursos visuais, como vídeos em Libras e legendas.

## Questão 23

(Correta: E)

No contexto da atuação de intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais) na rede de ensino de Santa Catarina, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED/SC), podemos afirmar que uma de suas atribuições é mediar a comunicação entre alunos surdos e ouvintes, garantindo a compreensão mútua e a acessibilidade na troca de informações e:

- (A) ministrando aulas de Libras para os alunos ouvintes.
- (B) avaliando os alunos surdos de forma exclusiva, sem a participação dos professores.
- (C) substituindo os professores em sala de aula em situações de ausência.
- (D) oferecendo suporte administrativo à escola, auxiliando na gestão de documentos.
- (E) auxiliando na elaboração de planos de aula e atividades escolares.

### Defesa da Questão

FONTE: Santa Catarina. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Política de educação especial / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2018.

Resposta Correta:

-auxiliando na elaboração de planos de aula e atividades escolares.

Justificativa:

A resposta correta é a alternativa a. Uma das atribuições do intérprete de Libras, de acordo com as diretrizes da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED/SC), é mediar a comunicação entre alunos surdos e ouvintes, facilitando a compreensão em sala de aula. Além disso, o intérprete pode auxiliar os professores na elaboração de planos de aula e atividades escolares de forma a garantir que o conteúdo seja acessível aos alunos surdos. Essa atuação contribui para a inclusão e o sucesso educacional dos alunos surdos.

Alternativas Incorretas:

-A atribuição do intérprete não inclui ministrar aulas de Libras para alunos ouvintes, mas sim mediar a comunicação entre alunos surdos e ouvintes.

-O intérprete não deve substituir os professores em sala de aula, mas sim trabalhar em colaboração com eles para promover a inclusão dos alunos surdos.

-A avaliação dos alunos, incluindo os surdos, é uma

responsabilidade compartilhada entre os professores e deve ser feita de forma colaborativa.

-O papel do intérprete está mais focado na mediação da comunicação em sala de aula e no suporte aos alunos surdos, não incluindo atividades administrativas.

## Questão 24

(Correta: B)

A compreensão da cultura e identidade surda é essencial para intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais) que atuam na rede de ensino de Santa Catarina. Analise as seguintes afirmativas sobre esse tema e indique se são verdadeiras (V) ou falsas (F):

( ) A cultura surda é exclusivamente definida pela deficiência auditiva dos indivíduos, e não se baseia em valores, língua e expressões compartilhadas.

( ) A identidade surda é moldada apenas pela língua de sinais, não sendo influenciada por fatores culturais, históricos e sociais.

( ) A comunidade surda possui uma língua própria, como a Língua Brasileira de Sinais (Libras), que é uma das bases da sua cultura e identidade.

( ) A inclusão de alunos surdos na escola regular é contraproducente para o desenvolvimento da sua identidade surda, pois dificulta a convivência com outros surdos.

( ) A cultura e a identidade surda são fundamentais para a autoafirmação, a valorização e o respeito dos indivíduos surdos, contribuindo para sua participação ativa na sociedade.

A sequência correta é:

- (A) V – F – V – F – V.
- (B) F – F – V – F – V.
- (C) V – F – F – V – F.
- (D) F – V – V – F – V.
- (E) V – V – F – V – F.

### Defesa da Questão

Fonte:

<http://www.scielo.br/pdf/es/v26n91/a13v2691.pdf><http://www.ufjf.br/>

de

[aduacaocienciassociais/files/2010/11/Cultura-Comunidade-e-Identidade](http://aduacaocienciassociais/files/2010/11/Cultura-Comunidade-e-Identidade)

-Surda-Paula-Guedes-Bigogno.pdf

Justificativa:

Primeira afirmativa - falso: A cultura surda não é apenas definida pela deficiência auditiva, mas sim por valores, língua, história e expressões compartilhadas pelos membros da comunidade surda.

Segunda afirmativa - falso: A identidade surda é influenciada por diversos fatores, incluindo a língua de sinais, mas também engloba aspectos culturais, históricos e sociais que moldam a percepção de si

mesmos dos indivíduos surdos.

Terceira afirmativa - verdadeiro: A comunidade surda possui uma língua própria, como a Língua Brasileira de Sinais (Libras), que é fundamental para a sua comunicação, interação e construção da cultura e identidade surda.

Quarta afirmativa - falso: A inclusão de alunos surdos na escola regular, quando realizada de forma adequada e respeitosa, não é contraproducente para o desenvolvimento da identidade surda. Pelo contrário, a interação com colegas ouvintes e surdos pode enriquecer a experiência.

Quinta afirmativa - verdadeiro: A cultura e a identidade surda desempenham um papel crucial na autoafirmação e na participação ativa dos indivíduos surdos na sociedade, promovendo a valorização e o respeito por sua singularidade.

## Questão 25

**(Correta: A)**

De acordo com o Programa Pedagógico da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) de 2009, que busca orientar as práticas educativas no estado de Santa Catarina, assinale a alternativa correta relacionada à Educação Especial e à inclusão de alunos com deficiência.

- (A) O Programa Pedagógico da FCEE de 2009 enfatiza a importância da educação inclusiva, a qual pressupõe a matrícula dos alunos com deficiência nas escolas regulares e a adoção de estratégias pedagógicas diferenciadas.
- (B) De acordo com a política vigente em Santa Catarina, a Educação Especial restringe-se exclusivamente aos aspectos clínicos e terapêuticos, sendo a parte pedagógica de responsabilidade exclusiva das escolas regulares.
- (C) A FCEE preconiza a segregação dos alunos com deficiência em classes e escolas especializadas, buscando proporcionar um ambiente mais controlado e adaptado às suas necessidades específicas.
- (D) A Educação Especial é um programa opcional oferecido aos alunos com deficiência, sendo sua participação condicionada à disponibilidade de recursos da escola.
- (E) A Fundação Catarinense de Educação Especial não preconiza a utilização da Língua Brasileira de Sinais (Libras), uma vez que sua abordagem pedagógica é focada no ensino da língua portuguesa.

## Defesa da Questão

Fonte: SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Fundação

atarinense de Educação Especial. Programa Pedagógico. - São José, SC: FCEE, 2009.

Resposta Correta:

-O Programa Pedagógico da FCEE de 2009 enfatiza a importância da educação inclusiva, a qual pressupõe a matrícula dos alunos com deficiência nas escolas regulares e a adoção de estratégias pedagógicas diferenciadas.

Justificativa:

A resposta correta é a alternativa. O Programa Pedagógico da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) de 2009 está alinhado com as diretrizes da educação inclusiva, que preconiza a matrícula de alunos com deficiência nas escolas regulares e a promoção de estratégias pedagógicas diferenciadas para atender às suas necessidades. A inclusão é uma abordagem que visa a participação de todos os alunos em um ambiente educacional diversificado e adaptado, promovendo a convivência e a aprendizagem conjunta.

Alternativas Incorretas:

- A Educação Especial não deve ser opcional, mas sim um direito garantido aos alunos com deficiência, conforme as políticas de inclusão.
- A FCEE reconhece a importância da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para a inclusão de alunos surdos, buscando a comunicação efetiva e a promoção de sua aprendizagem.
- A Educação Especial não se limita apenas aos aspectos clínicos e terapêuticos, mas também envolve estratégias pedagógicas adequadas às necessidades dos alunos.
- A tendência atual é afastar-se da segregação e adotar práticas inclusivas que promovam a interação e a participação plena de todos os alunos.

## Questão 26

**(Correta: D)**

Analise a afirmativa a seguir.

O intérprete de Libras, conforme a Política de Educação Especial do Governo do Estado de Santa Catarina (2018), tem a responsabilidade de auxiliar os professores na adaptação de materiais didáticos, \_\_\_\_\_.

A alternativa que completa corretamente a afirmativa é:

- (A) garantindo que todos os alunos ouvintes sejam proficientes em Libras
- (B) assegurando que os alunos surdos não participem de atividades extracurriculares
- (C) ministrando cursos de capacitação em Libras para a comunidade escolar
- (D) facilitando a comunicação e o acesso ao currículo pelos alunos surdos
- (E) promovendo o desenvolvimento de atividades exclusivas para alunos surdos

## Defesa da Questão

FONTE: Santa Catarina. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Política de educação especial / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2018.

Resposta Correta:

e) facilitando a comunicação e o acesso ao currículo pelos alunos surdos.

Justificativa:

A resposta correta é a alternativa e. De acordo com a "Política de Educação Especial" do Governo do Estado de Santa Catarina, o intérprete de Libras tem a responsabilidade de auxiliar os professores na adaptação de materiais didáticos, facilitando a comunicação e o acesso ao currículo pelos alunos surdos. O intérprete atua como um mediador da comunicação, garantindo que os alunos surdos possam participar das atividades educacionais de forma plena.

Alternativas Incorretas:

a) A "Política de Educação Especial" busca a inclusão dos alunos surdos no contexto educacional regular, evitando a segregação. Portanto, a criação de atividades exclusivas não está alinhada com essa abordagem.

b) Embora o intérprete de Libras possa contribuir para a capacitação da comunidade escolar, sua principal função é facilitar a comunicação entre alunos surdos e ouvintes, bem como a acessibilidade ao currículo.

c) O intérprete de Libras auxilia na comunicação entre alunos surdos e ouvintes, não sendo sua atribuição garantir que todos os alunos ouvintes sejam proficientes em Libras.

d) A "Política de Educação Especial" busca a inclusão e participação plena de todos os alunos, incluindo os surdos, em atividades extracurriculares e curriculares. O intérprete não tem a função de excluir alunos surdos dessas atividades.

## Questão 27

(Correta: C)

Dominar as nuances entre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a Língua Portuguesa é uma habilidade complexa para intérpretes na rede de ensino de Santa Catarina. Nesse sentido, analise os itens a seguir:

I.A Libras e a Língua Portuguesa compartilham uma estrutura gramatical semelhante, tornando a tradução entre elas direta e sem grandes desafios.

II.A natureza visual-espacial da Libras destaca-se ao passo que a Língua Portuguesa é predominantemente uma língua auditiva, sugerindo um contraste marcante.

III.A ordem sintática de sujeito-verbo-complemento nas sentenças da Libras coincide com a sequência na Língua Portuguesa, facilitando a interpretação.

IV.Os sistemas de flexão verbal e conjugação de verbos são distintos entre a Libras e a Língua Portuguesa. A

Libras não utiliza a conjugação de verbos da mesma maneira que a Língua Portuguesa.

V.O contexto cultural e histórico tem um impacto significativo na formação e no uso das línguas Libras e Língua Portuguesa.

Estão corretos os itens:

(A) II, III e IV.

(B) II, IV e V.

(C) II e IV.

(D) I, III e IV.

(E) I, II e III.

## Defesa da Questão

Fonte: DA SILVA COSTA, Eivaldo. Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS.

2012. Disponível em: [https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/12221728072021Aula\\_01.pdf](https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/12221728072021Aula_01.pdf)

Justificativa:

Item I - falso: A estrutura gramatical da Libras difere consideravelmente da Língua Portuguesa. A Libras é visual-espacial, enquanto a Língua Portuguesa é uma língua predominantemente oral-auditiva. Isso implica em desafios significativos na tradução entre elas.

Item II - verdadeiro: A afirmação é verdadeira. A natureza visual-espacial da Libras e a natureza auditiva da Língua Portuguesa são contrastantes, contribuindo para as diferenças marcantes entre as duas línguas.

Item III - falso: A ordem sintática das sentenças em Libras não segue a mesma sequência da Língua Portuguesa. Essa diferença na ordem das palavras é uma das características que podem dificultar a interpretação entre as duas línguas.

Item IV - verdadeiro: Os sistemas de flexão verbal e conjugação de verbos são distintos entre a Libras e a Língua Portuguesa. A Libras não utiliza a conjugação de verbos da mesma maneira que a Língua Portuguesa.

Item V - falso: O contexto cultural e histórico tem um impacto significativo na formação e no uso das línguas. A cultura e a história das comunidades surdas e ouvintes influenciam fortemente as diferenças linguísticas entre a Libras e a Língua Portuguesa.

## Questão 28

(Correta: B)

A abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez tem se destacado como uma prática inclusiva eficaz. Considerando esse contexto, avalie a situação hipotética a seguir, à luz da abordagem bilíngue, e escolha a alternativa correta.

Em uma sala de aula inclusiva de uma escola em Santa Catarina, há um aluno com surdez profunda que utiliza a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como sua primeira

língua. O professor, que é ouvinte, utiliza a Língua Portuguesa para lecionar e se comunica através de um intérprete de Libras.

Qual alternativa reflete a abordagem bilíngue mais adequada para essa situação?

- (A) Minimizar o uso da Libras em sala de aula, a fim de priorizar o desenvolvimento da compreensão auditiva e oral do aluno.
- (B) Promover a paridade linguística, utilizando a Libras como língua principal para o ensino e a comunicação, com o objetivo de assegurar o acesso ao currículo e o desenvolvimento cognitivo do aluno.
- (C) Incentivar o aluno a se comunicar exclusivamente em Língua Portuguesa, visando à sua completa integração linguística com os colegas ouvintes.
- (D) Designar um professor surdo para ensinar apenas em Libras, separando o aluno com surdez do restante da turma para garantir um aprendizado mais eficiente.
- (E) Fornecer ao aluno materiais exclusivamente visuais, sem considerar o uso da Língua Portuguesa, para facilitar sua compreensão de conteúdos curriculares.

## Defesa da Questão

Fonte: ALVEZ, Carla Barbosa; FERREIRA, Josimário de Paula; DAMÁZIO,

Mirlene Ferreira Macedo. A Educação Especial na perspectiva da inclusão

escolar. Abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez. 2010.

Resposta Correta:

-Promover a paridade linguística, utilizando a Libras como língua principal para o ensino e a comunicação, com o objetivo de assegurar o acesso ao currículo e o desenvolvimento cognitivo do aluno.

Justificativa:

A resposta correta é a alternativa c. A abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez busca promover a paridade linguística, reconhecendo a Língua de Sinais como língua principal de instrução e comunicação para alunos surdos. Essa abordagem visa assegurar o acesso ao currículo e promover o desenvolvimento cognitivo por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Ao utilizar a Libras como língua principal, a escola valoriza a identidade linguística e cultural do aluno surdo, permitindo que ele participe ativamente das atividades educacionais e sociais em igualdade de condições.

Alternativas Incorretas:

-Minimizar o uso da Libras iria contrariar a abordagem bilíngue, que busca a valorização da língua de sinais e sua integração no ambiente educacional.

-Incentivar o aluno a se comunicar exclusivamente em Língua Portuguesa poderia prejudicar seu acesso ao

currículo e seu desenvolvimento linguístico, uma vez que a Libras é sua primeira língua.

-Fornecer apenas materiais visuais e excluir a Língua Portuguesa não considera a importância de desenvolver habilidades bilíngues e biculturais, que são essenciais para a inclusão e a participação plena na sociedade.

-Separar o aluno surdo do restante da turma não está alinhado com a inclusão educacional. A interação com colegas ouvintes é importante para a socialização e a diversidade na aprendizagem.

## Questão 29

(Correta: E)

Associe (coluna 1 e 2) os modelos de tradução e interpretação apresentados a seguir com suas respectivas características:

### Coluna 1

1. Modelo Consecutivo.
2. Modelo Simultâneo.
3. Modelo Interativo.
4. Modelo de Tradução Direta.
5. Modelo de Tradução Reversa.

### Coluna 2

(\_\_ ) O intérprete traduz o conteúdo de uma língua estrangeira para a língua nativa, revertendo o processo de tradução.

(\_\_ ) O intérprete traduz de forma direta as palavras e frases, sem considerar as diferenças gramaticais e culturais entre as línguas.

(\_\_ ) O intérprete facilita o diálogo entre duas partes que falam línguas diferentes, atuando como mediador ativo e promovendo a interação.

(\_\_ ) O intérprete aguarda o discurso do palestrante ser concluído para então transmiti-lo para o público-alvo, dividindo o discurso em segmentos menores.

(\_\_ ) O intérprete traduz a mensagem para o público-alvo em tempo real, à medida que o orador se expressa na língua fonte.

A sequência correta é:

- (A) 4 – 1 – 3 – 2 – 5.
- (B) 3 – 2 – 1 – 5 – 4.
- (C) 5 – 1 – 2 – 4 – 3.
- (D) 4 – 3 – 5 – 1 – 2.
- (E) 5 – 4 – 3 – 1 – 2.

## Defesa da Questão

Fonte: MASUTTI, Mara Lúcia; PATERNO, Uéslei. Tradução e Interpretação

de LIBRAS. Universidade Federal de Santa Catarina Licenciatura e

**Justificativa:**

**Modelo Consecutivo:** Neste modelo, o intérprete aguarda o discurso do palestrante ser concluído para então transmiti-lo em segmentos menores, permitindo maior controle sobre o fluxo da interpretação.

**Modelo Simultâneo:** Nesse modelo, o intérprete traduz em tempo real, acompanhando o orador à medida que ele se expressa na língua fonte.

**Modelo Interativo:** Nesse modelo, o intérprete atua como um mediador ativo, facilitando o diálogo e a interação entre as partes que falam línguas diferentes.

**Modelo de Tradução Direta:** Nesse modelo, o intérprete traduz de forma direta as palavras e frases, sem considerar as diferenças gramaticais e culturais entre as línguas.

**Modelo de Tradução Reversa:** Nesse modelo, o intérprete realiza uma tradução da língua estrangeira para a língua nativa, revertendo o processo de tradução.

### **Questão 30**

**(Correta: A)**

Analise a situação a seguir:

Em uma escola de Santa Catarina, um intérprete educacional de Libras é designado para acompanhar um aluno surdo em uma turma de ensino médio. O aluno utiliza a Língua Brasileira de Sinais como sua língua natural e a turma é composta por alunos ouvintes.

Qual das alternativas abaixo exemplifica corretamente a orientação que o intérprete deve seguir, de acordo com as diretrizes apresentadas no documento "Intérpretes Educacionais de Libras: Orientações para a Prática Profissional" do Ministério da Educação do Brasil?

- (A) Manter um posicionamento imparcial e neutro, atuando como mediador linguístico entre o aluno surdo e os colegas ouvintes, para garantir comunicação eficaz e inclusiva
- (B) Incentivar o aluno surdo a se comunicar exclusivamente em Língua Portuguesa, visando sua completa integração linguística com os colegas ouvintes.
- (C) Apresentar-se como um instrutor adicional, responsável por lecionar conteúdos específicos em Libras para os alunos ouvintes, ampliando o conhecimento linguístico da turma.
- (D) Expor suas opiniões pessoais e crenças culturais durante as aulas, a fim de enriquecer as discussões em sala de aula.
- (E) Proporcionar traduções literais entre Libras e Língua Portuguesa, sem levar em consideração as nuances culturais e gramaticais.

### **Defesa da Questão**

Fonte: Intérpretes Educacionais de Libras - orientações para a prática profissional. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/274140899/>

al  
terprete-Educacionais-de-Libras-Orientacoes-Para-Pratica-Profissional

**Resposta Correta:**

-Manter um posicionamento imparcial e neutro, atuando como mediador linguístico entre o aluno surdo e os colegas ouvintes, para garantir comunicação eficaz e inclusiva.

**Justificativa:**

A resposta correta é a alternativa d, de acordo com as orientações do documento "Intérpretes Educacionais de Libras: Orientações para a Prática Profissional". O papel do intérprete educacional é de neutralidade e mediação, assegurando uma comunicação eficaz e inclusiva entre o aluno surdo e os colegas ouvintes. O intérprete deve evitar exposição de opiniões pessoais e agir como um facilitador da comunicação, sem interferir nas discussões em sala de aula.

**Alternativas Incorretas:**

-A exposição de opiniões pessoais do intérprete pode prejudicar sua imparcialidade e a objetividade requerida para a função de mediação.

-Traduções literais podem não capturar as nuances culturais e gramaticais das línguas envolvidas, dificultando a compreensão.

-Incentivar o aluno surdo a se comunicar apenas em Língua Portuguesa vai contra a abordagem bilíngue, que valoriza a Língua Brasileira de Sinais como língua natural do aluno surdo.

-O intérprete não deve assumir um papel de instrutor adicional para os alunos ouvintes, pois sua função é mediar a comunicação e acessibilidade para o aluno surdo.